

Banco CTT faltou à reunião de conciliação

Mostrando um total desrespeito pela lei e pelas instituições, o Banco CTT primou pela ausência na primeira reunião de conciliação com os Sindicatos convocada pela DGERT. MAIS, SBN e SBC vão solicitar uma nova reunião de conciliação.

A primeira reunião de conciliação do processo que opõe os Sindicatos da UGT ao Banco CTT foi agendada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) do Porto para dia 20 de novembro. Mas, para espanto de todos, o banco não compareceu.

A falta de consideração do Banco CTT pelos seus trabalhadores e representantes sindicais ao recusar sistematicamente todas as propostas de negociação de uma convenção coletiva de trabalho, manifestou-se novamente ao não comparecer, nem se fazer representar, na reunião de conciliação agendada, o que consubstancia um desrespeito à lei e, conseqüentemente, a prática de uma contraordenação grave – o que foi, também, um desrespeito às instituições públicas, pois a DGERT é um serviço da administração central do Ministério do Trabalho.

Face a tal comportamento, que consideram inadmissível, MAIS, SBN e SBC vão requerer à DGERT a remarcação de uma reunião de conciliação.

Sempre contra

Recorde-se que esta posição do Banco, infelizmente, não é novidade. Desde 2019 foram várias as comunicações enviadas ao Banco CTT por estes Sindicatos, propondo-lhe diversas soluções que permitissem abranger os seus trabalhadores por via da aplicação de um Instrumentos de Regulamentação Coletiva de Trabalho (IRCT), formalizado através da adesão ao ACT do Setor Bancário, como o fizeram muitas outras instituições, ou, em alternativa, negociando-se um Acordo de Empresa, à semelhança do que existe na 321 Crédito e no setor. As respostas foram sempre negativas.

Os Sindicatos da UGT continuarão firmes na linha da frente, lutando incansavelmente pelos direitos e dignidade de todos os trabalhadores.

As Direções

